

Nova diretoria da ACS Jovem: entidade luta para fortalecer o empreendedorismo entre os jovens empresários da Baixada Santista

# Rogério Mehanna assume coordenação da ACS Jovem

Projeto prevê comprometimento com empreendedorismo e responsabilidade social

DA REDAÇÃO

O novo coordenador da ACS Jovem, núcleo de jovens empreendedores da Associação Comercial de Santos (ACS), Rogério Mehanna, declarou que pretende ser um "incansável defensor do grupo" em sua gestão. Mehanna assumiu a coordenadoria 2013/2014 em uma cerimônia de posse realizada no auditório da Associação Comercial, na Rua XV de Novembro, 137, em Santos.

O presidente em exercício da Associação Comercial de Santos, Vicente de Paulo Vieira do Valle, disse que a ACS Jovem "desenvolve um trabalho de forma totalmente independente da diretoria e que afirmou que ser empreenderepresenta a continuidade daquilo que imaginamos que se-

ja importante". O então coordenador da ACS Jovem, Pedro Henrique Dória Mesquita, transmitiu o cargo a Rogério Mehanna. "É com muito orgulho que passo por mais essa missão na minha vida. Não fui apenas o coorde-

### **Desenvolver líderes**

"A ACS Jovem é um projeto de desenvolvimento de lideranças. É o resultado do vanguardismo da Associação Comercial de Santos, que utiliza o hoje para construir o amanhã"

Rogério Mehanna, novo coordenador da ACS Jovem

nador do núcleo mais importante e ativo da região, mas estive envolvido em um grupo de grandes homens e, principalmente, de grandes amigos".

### **EMPREENDEDORISMO**

O ex-coordenador também dor não é somente lutar para conceber seu proprio negocio e ser arrojado, e sim, em primeiro lugar, ter o conceito de parceria bem definido. "Parceiro é aquele que entende o momento de dificuldade e crise e estende a mão para o amigo. E o que briga, discute e critica, mas no final te abraça. Parceiro é aquele que entra com seus amigos em uma briga, sem saber pelo que está brigando. São aqueles que estiveram comigo na ACS

Para Mesquita, o balanço de sua gestão é extremamente positivo. "Nós conseguimos a autossuficiência para a realização dos nossos eventos. Isso é muito importante para que continuemos com o grupo fortalecido. Também estamos conquistando a cada dia a maturidade e credibilidade perante a sociedade e os empresários".

O coordenador eleito, Rogério Mehanna, afirmou que assumiu não somente o cargo de coordenador, mas principalmente a responsabilidade de continuar o trabalho de grandes jovens e amigos que o antecederam e construíram o núcleo. "A ACS Jovem é um projeto de desenvolvimento de lideranças. É o resultado do vanguardismo da Associação Comercial de Santos, que utiliza o hoje para construir o amanhã".

Além de Mehanna, foram eleitos para a nova coordenadoria da ACS Jovem Leandro Taveira, vice-coordenador; Renato Mateus, secretário geral; Karoline Jorge, secretária de projetos e Pedro Henrique Dória Mesquita terá o cargo de secretário de relações institucionais.

A cerimonia também teve as participações de autoridades locais, como a deputada estadual Telma de Souza (PT), o vereador Kenny Mendes (DEM) e o ouvidor público municipal Flávio Jordão, que representou o prefeito Paulo Alexandre Barbosa.

## Dólar atinge maior valor desde março de 2009

DE SÃO PAULO

O dólar rompeu ontem a barreira dos R\$ 2,30 no mercado à vista de balção – algo que não ocorria em fechamento desde 31 de março de 2009 – para encerrar a R\$ 2,303, com elevacão de 1,1%. Apesar da pressão de alta sobre a moeda ao longo da sessão, o Banco Central apenas monitorou os negócios e não fez leilão da moeda (um dia antes ocorreram três).

Segundo operadores, o movimento do dólar no Brasil esteve em sintonia com o exterior, onde a moeda norte-americana também avançava ante o euro, o iene e as moedas de países dependentes de commodities. Por aqui, no entanto, a divulgação dos dados da balança comercial de julho (déficit de US\$ 1,897 bilhão) reforçou a percepção de que o Brasil tem carência de dólares.

Nesse cenário, o próprio ministro da Fazenda, Guido Mantega, disse que "há um mês e meio o dólar está acima do patamar anterior, mas não sei se vai voltar ao nível anterior".

No início do dia, a divisa dos EUA chegou a ter perdas ante o real, marcando 2,269 (-0,40%). Para analistas, o viés de baixa inicial era uma continuação do movimento do fim da quarta-feira, quando a moe-

da encerrou com queda de 0,13%. A divulgação de dados positivos nos Estados Unidos, no entanto, conduziu a cotação para o território positivo. No início da tarde, estava próxima de R\$ 2,30, sem que o BC atuasse.

"Pelas notícias do Fed (Federal Reserve, o banco central norte-americano), no sentido de manutenção do programa de estímulos à economia, não era para o dólar subir desse jeito. Mas subiu", comentou Luiz Carlos Baldan, diretor da Fourtrade. "Está mais ou menos na média da movimentação lá fora", acrescentou o profissional de um banco que prefere não se identificar.

Pela manhã, o Departamento do Trabalho dos EUA informou que o número de trabalhadores que pediram pela primeira vez o auxílio-desemprego caiu em 19 mil, para 326 mil na semana até 27 de julho. Este é o nível mais baixo desde 2008. (Estadão Conteúdo)





PUNIT PARANJPE/AFP

Movimento do dólar no Brasil está em sintonia com o exterior

# Déficit comercial soma US\$ 4,9 bi

DE BRASÍLIA

A balança comercial registrou em 2013 a pior marca da história nos primeiros sete meses de um ano, influenciada pelo déficit de US\$ 1,9 bilhão em julho, também o mais baixo resultado para o mês. O governo atribuiu o desempenho negativo à conta petróleo, mas ainda acredita que o comércio exterior encerrará o ano com saldo positivo. Também foi anunciada mais uma medida para estimular a importação de insumos industriais.

O resultado do mês passado teve influência desfavorável nas duas pontas. Não só houve queda das exportações na comparação com julho de 2012 como também um aumento das importações no período. O movimento da balança comercial reflete o comportamento da chamada conta petróleo. Em julho, o Brasil diminuiu a quantidade da commodity vendida ao exterior e aumentou o volume de compras de seus derivados.

A secretária de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Tatiana Prazeres, argumentou que, se o grupo fosse retirado dos cálculos da balança, seria registrado



Governo Federal ainda acredita que o comércio exterior encerrará o ano com saldo positivo na balança

o maior valor de exportações da história no acumulado do ano. Ela calculou que o déficit total de US\$ 5 bilhões de janeiro a julho se tornaria um superávit de US\$ 10,5 bilhões sem o item. Os dados que o MDIC

divulga têm início em 1993. Tatiana resumiu a importância dessa conta para a balança em duas palavras: "È fundamental". Ela negou, no entanto, que estivesse fazendo uma análise parcial do comércio exterior ao retirar hipoteticamente esse item do balanço em suas análises. "O objetivo é explicar os motivos (do déficit)".

### **DOR DE CABEÇA**

Os números do petróleo vêm sendo uma dor de cabeça para o governo desde o início do ano por causa de um problema de contabilidade da Petrobras. Cerca de US\$ 4,5 bilhões, que deveriam ter entrado em 2012, foram registrados este ano, o que ajudou a distorcer os saldos mensais. Além disso, o Brasil vendeu menos e comprou mais petróleo e derivados, acentuando o déficit. "O ano de 2013 é atípico para nosso comércio exterior". (Estadão Conteúdo)

### Mantega desautoriza posição de diretor do FMI

O ministro da Fazenda, Guido Mantega, mandou vir ao Brasil o representante do País no Fundo Monetário Internacional (FMI), Paulo Nogueira Batista, para explicar porque se absteve na votação que aprovou a liberação de uma nova etapa de ajuda financeira à Grécia. Ele afirmou que Nogueira Batista não consultou o governo e não estava autorizado a votar dessa maneira.

Segundo Mantega, o Brasil é favorável ao programa de socorro ao país europeu e, por isso, ele mesmo telefonou para a diretora-gerente do FMI, Christine Lagarde, para comunicar a posição brasileira. "Teremos que retificar esse voto, mas, de qualquer forma, isso não impediu aprovação da tranche ao pacote de resgate", afirmou. "Vamos liberar essa parcela e as demais".

### EQUÍVOCO

Mantega disse a ela que Nogueira Batista se equivocou ao se abster durante a votação. Segundo ele, houve uma falha de comunicação. "O nosso representante no FMI participa de dezenas de votações todas as semanas, então ele não precisa me consultar em todas. Mas ele precisa me consultar em votações polêmicas, ele sabe das diretrizes", explicou. Nogueira virá a Brasília na próxima semana para dar explicações ao ministro. O representante permanecerá no cargo, segundo Mantega.

Apesar de o diretor também representar outros países da América Latina no FMI, Mantega disse que o Brasil tem posição majoritária na cadeira e, por isso, Nogueira deveria ter seguido a posição brasileira.

O ministro admitiu ainda que o programa de ajuda à Grécia possui defeitos e pode ser melhorado, mas isso não seria motivo para o Brasil negar qualquer novo aporte em um programa que foi aprovado pelo próprio país.

Nogueira Batista disse que a decisão de se abster foi dele, enquanto diretor do FMI, e que não pode ser avaliada como uma posição do Brasil. (Estadão Conteúdo)